

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

AMBIENTE INSTITUCIONAL E CONTRATOS DE CRÉDITO
AGRÍCOLA: TRÊS ESTUDOS CRÍTICOS

Luciana Florêncio de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Decio Zylbersztajn

São Paulo

2008

Prof^a. Dr^a. Suely Vilela
Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Carlos Roberto Azzoni
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Isak Kruglianskas
Chefe do Departamento de Administração

Prof. Dr. Lindolfo Galvão de Albuquerque
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

LUCIANA FLORÊNCIO DE ALMEIDA

**AMBIENTE INSTITUCIONAL E CONTRATOS DE CRÉDITO
AGRÍCOLA: TRÊS ESTUDOS CRÍTICOS**

Tese apresentada ao Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Decio Zylbersztajn

SÃO PAULO

2008

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Seção de Processamento Técnico do SBD/FEA/USP

Almeida, Luciana Florêncio de

Ambiente institucional e contratos de crédito agrícola : três estudos críticos / Luciana Florêncio de Almeida. – São Paulo, 2008.

238 p.

Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, 2008

Bibliografia

1. Contratos 2. Instituições 3. Crédito rural 4. Agribusiness
I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. II. Título.

CDD – 346.02

Aos meus pais e avôs.
Minha maior inspiração.

Começo agradecendo pelo apoio e suporte do Professor Decio Zylbersztajn. Foi um grande desafio e, sem dúvida, uma experiência gratificante!

Agradeço aos professores: Prof. Décio, Prof^a. Elizabeth Farina, Prof. Samuel Giordano, Prof^a. Sylvia Saes, Prof. Cláudio Pinheiro, Prof^a. Érica Gorga, Prof. Fabio Chadad, Prof. Flávio Saes, Prof. Guilherme Dias. Agradeço a todos por terem sido fundamentais para a realização desse estudo e fontes primorosas de informações.

Agradeço as amigas e amigos da C14, um cantinho especial da equipe do PENSA: Matheus, Chris Leles, Fred Faccioli, Tiago, Fábio, Cíntia, Vivian, Mário Mondelli, Kassia, Dani, Silvia, Nadia, JP e a equipe do Pensa RP. Agradeço em especial a Nice Santana pela paciência e dedicação aos alunos de doutorado e à professora Sylvia Saes por seu apoio e pelos comentários na qualificação. Agradeço aos professores Alexandre Sartori e Marislei e aos amigos Guilherme Fowler e Christiano Cunha pelo auxílio e revisão nos testes estatísticos. Agradeço ao amigo Antônio Carlos Nogueira que me apoiou na reta final desse trabalho.

Agradeço a equipe diretora do PENSA e em especial a seus fundadores por terem me acolhido. Nesse período eu pude desfrutar do conhecimento e da prática daqueles que PENSAM o agronegócio no Brasil, além de aprender a PENSAR de um modo diferente!

Agradeço as instituições CAPES, TINKER e ESPM-NUPP que possibilitaram apoio à realização das pesquisas para esta tese, bem como a participação em congressos e workshops. Agradeço ao Professor Ilan e a Professora Manolita pelo voto de confiança!

Agradeço ao Professor Peter Klein pela sua recepção e suporte ao meu estágio sanduíche na Missouri University. Agradeço aos professores que facilitaram meu acesso aos entrevistados nos EUA: Prof. Mike Cook, Prof. Michael Sykuta e Prof. Ray. Agradeço aos amigos que fiz e que compartilharam dos desafios de estar longe de casa: Kristi, Gale, Lu, Dante, Cecilie, Jill e Rachel (minhas *roommates*), Yvegani, e em especial a Molly Chambers que foi meu *guard angel*.

Agradeço muitíssimo a todos aqueles que foram entrevistados e que sem seus depoimentos e sua atenção em responder, esta tese não poderia ter sido escrita.

Finalmente, agradeço ao meu porto seguro, minha família: mãe, pai, vó, tia, tio, Carol, Cris, Gui e Danny.

Meus queridos!! Que bom que vocês existem e puderam compartilhar comigo os altos e baixos dessa jornada!! MUITO OBRIGADA!!

“A simplicidade é a máxima sofisticação”

Leonardo Da Vinci

RESUMO

A presente tese objetivou analisar a questão do financiamento da produção agrícola à luz dos preceitos da Nova Economia Institucional, por meio do entendimento de que os contratos de crédito agrícola são formas híbridas de governança em resposta à complexidade das relações que ocorrem na cadeia agroindustrial e ao ambiente institucional vigente (regras do jogo). As pesquisas conduzidas para esta tese diferem da abordagem da economia tradicional que analisa a transação de crédito de forma isolada, focalizando aspectos da precificação do crédito e considerando um mundo em que os custos de transação são nulos. A análise desenvolve-se em três estudos críticos do sistema de financiamento da produção agrícola. Os dois primeiros estudos constituem pesquisas qualitativas exploratórias na medida em que buscam compreender as regras do jogo do financiamento agrícola por meio da coleta de percepções dos agentes econômicos atuantes. O primeiro estudo permitiu evidenciar três aspectos institucionais que afetam a forma como os agentes transacionam. O primeiro aspecto diz respeito à evolução dos contratos como resposta a três desafios centrais: i) a retirada gradual do recurso controlado pelo governo; ii) a conseqüente entrada de empresas privadas no mercado de crédito por meio do *trade credit* e iii) a necessidade de adaptar o contrato de crédito às incertezas judiciais e à ausência de um sistema consolidado de seguros agrícola e de crédito. O segundo aspecto refere-se aos sistemas de informações sobre tomadores e o registro de garantia, que não conferem segurança ao credor dada à descentralização dos órgãos de registro de garantias e a inexistência de um sistema que centralize informações sobre os contratos de crédito rural e esteja disponível a todos os credores. Por fim, o terceiro aspecto remete ao recorrente processo de renegociação das dívidas agrícolas. Os agentes reagem, negativamente, ao endividamento o que acarreta prêmios de risco nas taxas de juros, presença de filtros criteriosos para a seleção de tomadores e requisição de garantias reais acessórias aos contratos de crédito. Por outro lado, ainda que os problemas persistam, os agentes reagem para reduzir as incertezas por meio do compartilhamento de riscos em arranjos contratuais interdependentes. As evidências desse estudo conduziram a indagações sobre o funcionamento das formas contratuais existentes para o financiamento agrícola no Brasil. Uma vez que as transações são afetadas pelas regras do jogo do ambiente institucional, objetivou-se estudar os arranjos em um mercado de crédito desenvolvido a fim de realizar análises comparadas. Dessa forma, o segundo estudo permitiu uma investigação sobre os arranjos para financiamento agrícola no Brasil e nos Estados Unidos. Notou-se, nos dois países, uma multiplicidade de arranjos híbridos caracterizados pela interdependência entre os agentes e as incertezas relativas à transação. O estudo evidenciou, ainda, as percepções dos agentes econômicos sobre o funcionamento dos contratos nesses mercados. No Brasil, a percepção de um sistema jurídico fraco para recuperação do crédito associado a sistemas de informação descentralizados, faz com que os agentes credores se previnam *ex ante* por meio da adoção de salvaguardas contratuais e do uso de mecanismos para a seleção dos tomadores de menor risco. Nos EUA, a funcionalidade dos sistemas judiciais e a existência de sistema de informação centralizados a que todos os credores têm acesso acarretam em um mercado de crédito desenvolvido em que os contratos são cumpridos. Ambos os estudos contribuíram para formular hipóteses sobre os determinantes do financiamento agrícola. Tais hipóteses são testadas no terceiro estudo por meio de modelo econométrico aplicado a uma base de dados coletada com 107 produtores de soja no Brasil. Os resultados demonstraram que o tamanho da propriedade é um elemento determinante nas transações de crédito entre produtores e agentes da cadeia agroindustrial. O relacionamento com banco público e a safra futura dada em garantia pelo produtor não se mostraram elementos relevantes na análise dos determinantes dos arranjos contratuais.

ABSTRACT

This dissertation outlines a New Institutional Economics' approach of rural credit and analyses it through three articles. The mainstream of this research relies in the understanding that the rural credit contracts are hybrid forms in response to the agrichain's complexity. The object of the research was operational credit contract for soybeans farms. The first two articles consist on qualitative researches in the extent that they sought to comprehend in a more profound level the rules of game for the rural financing contracting environment based on the economic agent's perceptions. The first article conducted a longitudinal analysis of the rural credit system in Brazil. Three institutional changes were discussed: i) the contracts' evolution; ii) the information system for creditors and iii) renegotiation of past debts. The results highlighted the agent's perception that the judicial system is not strong enough to performance an efficient enforcement of the contracts. In response to this institutional challenge, the agents and the government manage adaptations in the contracts, which has been successful in the agent's point of view. In the other hand, the informational system has showed weaknesses in protecting the creditor's right. This scenario open breaches to opportunist actions and adverse selection. The past debts renegotiation has a negative impact in the agents' strategy for financing farmers. The results are severe screening process, risk premiums and extra ordinary security agreements. In order to mitigate these problems the agents govern interdependent transactions as a tool for risk sharing. The second article investigated and categorized the main contract forms to financing farms. In order to compare the Brazilian rural credit market with a market in a developed nation, United States was chosen. In the both countries, was observed a multiplicity of hybrid forms characterized by the multi or bi-lateral interdependence and the transaction uncertainties. The study also captured the economic agent's perception of the contracts performance in their markets. In Brazil, there's a perception of a weak judicial system associated with a decentralized information system. This conducts to the adoption of risk reducing mechanisms by the creditors as extra ordinary security agreements and severe screening processes. In USA, the well functioning of the Courts and the existence of centralized system with borrower's credit score available for all types of creditors, enhance the credit market and there's a clear perception of the contract's enforcement. The third article sought to analyze the causality between the transaction elements to access rural credit and contractual arrangements. It was considered two arrangements due their importance: transactions with banks and transactions with trade credit agents. The results indicated that size of the farms may be an important determinant of the transactions with trade credit agents. Therefore, the results did not provide support for an effect of collateral or relationship with banks on this contractual arrangement. Related to the transactions with banks, only the relationship with private banks appeared to be relevant in these arrangements. The body of the three articles shed light to the prevalent rules of the games in the Brazilian rural market and might serve as input for public policies and private strategies seeking to enhance the institutional environment.

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS	3
LISTA DE TABELAS	4
LISTA DE GRÁFICOS	5
LISTA DE GRÁFICOS	5
LISTA DE DEMAIS ILUSTRAÇÕES	6
1 INTRODUÇÃO	7
2 PROBLEMA DE PESQUISA E OS TRÊS ESTUDOS	13
2.1 Definição da situação problema	13
2.2 Objetivo da tese e os três estudos	19
2.3 Delimitação do estudo	22
2.4 A interconexão dos estudos	24
2.5 Etapas do Trabalho	27
2.6 Limitações da tese	29
3 CRÉDITO AGRÍCOLA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL ..	31
3.1 Introdução	31
3.2 Método	35
3.3 Ambiente institucional do crédito agrícola no Brasil	37
3.4 Aporte teórico	47
3.5 Análises	57
3.5.1 O sistema agroindustrial da soja e a evolução dos contratos de crédito	57
3.5.2 Sistemas de informação e salvaguardas contratuais	67
3.5.3 O endividamento agrícola e as estratégias dos agentes credores	71
3.6 Conclusões	75
4 ARRANJOS CONTRATUAIS COMPLEXOS NAS TRANSAÇÕES DE CRÉDITO AGRÍCOLA: análise comparada entre Brasil e Estados Unidos	79
4.1 Introdução	79
4.2 Método	82
4.2.1 Instrumentos de coleta de dados e estrutura analítica	85
4.3 Aporte teórico	86
4.4 Análise do sistema brasileiro de financiamento agrícola	96
4.4.1 Panorama	96
4.4.2 Arranjos	106
4.4.3 Salvaguardas e mecanismos de resolução de conflitos	111
4.5 Análise do sistema norte-americano de financiamento agrícola	119
4.5.1 Panorama	119
4.5.2 Arranjos	132
4.5.3 Salvaguardas e mecanismos de resolução de conflitos	138
4.6 Análise comparativa	144
4.7 Conclusões	147
5 DETERMINANTES DOS ARRANJOS CONTRATUAIS NAS TRANSAÇÕES DE CRÉDITO AGRÍCOLA	151
5.1 Introdução	151
5.2 Referencial teórico	155
5.3 Método	164
5.3.1 Amostra	164
5.3.2 Instrumentos de medida	166

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

